

08 de fevereiro de 2016

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Dezembro de 2015

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova manteve ligeira aceleração

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,2% em dezembro, taxa superior em 0,1 pontos percentuais à registada em novembro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou, tal como no mês anterior, uma taxa de variação homóloga nula. A variação média anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova fixou-se em 0,3% em 2015 (variação de 0,5% no ano anterior), enquanto o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou variação nula (-0,6% em 2014).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova⁽¹⁾⁽²⁾

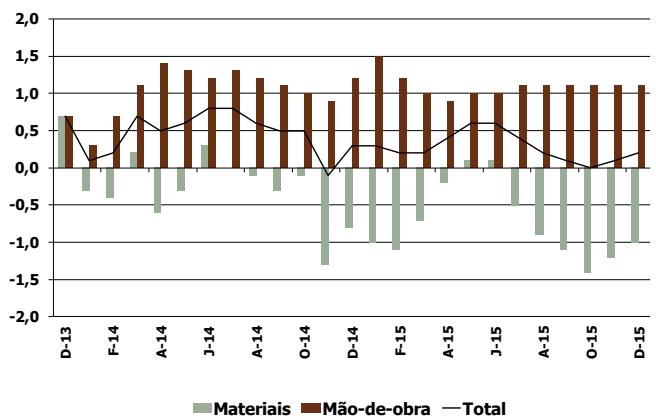
A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,2% em dezembro, traduzindo um acréscimo de 0,1 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com a taxa observada no mês anterior.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção – Continente

		Total	Mão-de-Obra	Materiais
Dez-14	Índice	135,51	151,78	119,38
	Variação Mensal	-0,1	0,1	-0,4
	Variação Homóloga	0,3	1,2	-0,8
	Variação Média	0,5	1,1	-0,3
Out-15	Índice	135,75	153,26	118,40
	Variação Mensal	-0,3	-0,2	-0,4
	Variação Homóloga	0,0	1,1	-1,4
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7
Nov-15	Índice	135,85	153,38	118,48
	Variação Mensal	0,1	0,1	0,1
	Variação Homóloga	0,1	1,1	-1,2
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7
Dez-15	Índice	135,76	153,51	118,18
	Variação Mensal	-0,1	0,1	-0,3
	Variação Homóloga	0,2	1,1	-1,0
	Variação Média	0,3	1,1	-0,7

A aceleração do índice total foi determinada pelo índice da componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de -1,0%, 0,2 p.p. acima da verificada no mês anterior. O índice da componente *Mão-de-obra* apresentou uma taxa idêntica à do último mês (1,1%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção (Taxas de variação homóloga) – Continente



A variação média anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 0,3% em 2015 (variação média de 0,5% no ano anterior). Os índices de *Mão-de-obra* e de *Materiais* registaram variações médias anuais de 1,1% e -0,7%, respetivamente (variações de 1,1% e de -0,3% em 2014, pela mesma ordem).

As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se, ambas, em 0,2%, traduzindo um acréscimo de 0,1 p.p. face às taxas observadas em novembro.

NOTAS EXPLICATIVAS

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação são estatísticas que integram o Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH), de periodicidade mensal e cujos valores para cada série de dados são divulgados desde janeiro de 2000. O ano base é 2000.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN)

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova pretende medir a evolução do custo de construção de edifícios residenciais no Continente, mediante apuramentos de periodicidade mensal. Trata-se de uma estatística derivada que resulta da compilação de informação sobre preços dos fatores de produção afetos à construção de edifícios habitacionais (preços de materiais de construção e salários de profissões da construção civil). A ponderação de cada fator provém de coeficientes técnicos de utilização definidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH)

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação visa possibilitar a análise da evolução do nível dos preços dos produtos e serviços relacionados com a despesa em manutenção e reparação regular dos alojamentos familiares. Trata-se de uma exploração dos dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC), com vista à valorização dessa informação no contexto do SIPCH. Este índice permite medir a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação que são representativos na estrutura de despesa das famílias. Em janeiro de 2013 o IPC passou a ter como base o ano 2012 (2012=100), cuja estrutura foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativas. Deste modo, as séries do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação incorporam nos seus valores esta mudança de base.

A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa"

Revisões

ICCHN

A informação divulgada no presente destaque incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas. O impacto dessas revisões foi nulo.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média (últimos 12 meses)

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços.

⁽¹⁾ Os valores da Mão de Obra referentes aos meses de agosto de 2012 a dezembro de 2015 são provisórios. Os valores de Materiais referentes a novembro e dezembro de 2015 são provisórios.

⁽²⁾ O arredondamento dos índices a duas casas decimais nesta publicação pode não permitir por vezes reproduzir as taxas de variação apresentadas neste destaque que são obtidas a partir de índices disponíveis com maior precisão.